



Supervisão 2020

II Congresso Nacional e
I Internacional de Supervisão:
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia
na Formação de Formadores
Departamento de Educação e Psicologia
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de
2020

Ensino remoto e a formação de professores: novos padrões de questionamentos?

Tânia Regina da Rocha

Unglaub, Universidade do Estado de Santa Catarina

tania.unglaub@udesc.br

Betina da Silva Lopes

Universidade de Aveiro

blopes@ua.pt

Resumo:

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa pós doutoral, em fase inicial, que visa investigar o padrão de questionamentos de professores e acadêmicos, durante o processo formativo dos futuros professores, frente às implicações decorrentes do Covid-19. A rotina da população mundial foi alterada. As esferas governamentais e institucionais determinaram restrições para a educação presencial. Sob a máscara da inovação, contracenada com o uso das tecnologias digitais, as redes de ensino passaram a implantar, de forma improvisada, as denominadas “atividades pedagógicas não presenciais”, aprovadas no Parecer CNE nº 5/2020 (BRASIL, 2020). A uniformização dessa nova prática educativa, destinada a todos, gerou diversos questionamentos nos envolvidos com a educação em geral. A comunidade acadêmica e científica da área de formação de professores organizou diversos debates; trouxe à tona muitos questionamentos e reflexões referentes a essas novas práticas pedagógicas. Neri e Rodrigues (2016; 2014) concebem os questionamentos como uma capacidade fortemente ligada à curiosidade, pensamento crítico e à vontade de aprender mais e melhor. Por sua vez, Lopes (2013) e diversos outros autores consideram que a formulação de questões, e a procura de respostas, é fundamental para o desenvolvimento e aplicação de competências centrais, tais como o pensamento crítico e reflexivo. Essas competências são importantes para que os novos professores



Supervisão 2020

II Congresso Nacional e
I Internacional de Supervisão:
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia
na Formação de Formadores
Departamento de Educação e Psicologia
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de
2020

desenvolvam a capacidade de lidar com situações problema imprevisíveis, já que essa é uma característica inerente da profissão docente. A investigação deste estágio pós doutoral será desenvolvida através da análise da percepção de docentes, supervisores e coordenadores desses cursos oferecidos pela Universidade de Aveiro (PT) e pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC - (BR) referente aos padrões de questionamentos levantados no período da pandemia. A importância da realização de estudos sistemáticos sobre os padrões de questionamento em contextos de aprendizagem virtual se acentua, ainda mais, frente ao ensino remoto em execução devido ao distanciamento social, provocado pelo Covid-19. A pesquisa proposta, está a desenvolver-se de acordo com a abordagem metodológica da pesquisa qualitativa de índole exploratória, inspirada nos princípios de Minayo (2016), Ludke e André (2013) e identifica-se como Estudo de Múltiplos Casos, pois envolve uma universidade portuguesa e uma brasileira. Na UDESC vários questionamentos foram levantados em “ciclos de palestras online: reflexões interdisciplinares sobre a pandemia”, (RIPA, 2020, p.8) e curso online entre outros. A ênfase dos questionamentos nesse ciclo girou em torno das situações emergentes: “Como desenvolver uma educação inclusiva considerando a diferenças sociais e econômicas dos acadêmicos? Como estudar sem ter disponíveis a estrutura tecnológica e psicossocial? Qual a possibilidade e importância de retornar, ou não, às atividades de ensino em meio as dificuldades presentes?”. Outros questionamentos foram sobre as especificidades do processo de mediação pedagógica, quando o contexto de ensino e aprendizagem é online para reposição/continuidade dos estudos na conjuntura da pandemia. Enfim, foram levantados questionamentos cognitivos que geraram novas possibilidades de aquisição de conhecimentos, na área de formação de professores. A coleta de dados por entrevistas semiestruturadas a supervisores e coordenadores de cursos de formação de professores estão fundamentadas em Manzini (2006). A análise e interpretação deste corpus investigativo ancora-se nos princípios da Análise de Conteúdo preconizada por Bardin (2011). Com base nos dados coletados entre os educadores da UDESC, organizaram-se quatro categorias de análise: especificidades psicossociais; estruturas tecnológicas de inclusão; questões político-pedagógicas; aquisição do conhecimento de professores em formação no cenário de pandemia. Nos meses de março a maio os questionamentos se concentraram nas duas primeiras categorias. As demais tornaram-se mais frequentes nos meses posteriores. Espera-se que os resultados parciais dessa pesquisa, contribuam para o aprofundamento do uso do questionamento referente ao



Supervisão 2020

II Congresso Nacional e
I Internacional de Supervisão:
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia
na Formação de Formadores
Departamento de Educação e Psicologia
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de
2020

aprendizado por competências e motive outras investigações junto à comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Ensino remoto; formação de professores; padrão de questionamentos; pandemia Covid -19.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19. 2020a. Disponível em: Acesso em: 29 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE nº 5, de 28 de abril de 2020. Dispõe sobre a reorganização do calendário escolar e sobre a possibilidade de cômputo de atividades pedagógicas não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. 2020b. Disponível em: Acesso em: 18 jul. 2020.

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. São Paulo: ed. 70.

Lopes, B.S. (2013). *Abordagens ao Ensino e Práticas de Questionamento no Ensino Superior*. Aveiro: Imprensa da Universidade de Aveiro.

LÜDKE, Menga.; ANDRE, Marli E.D.A. *A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

MANZINI, E. J. Considerações sobre a entrevista para a pesquisa social educação especial: um estudo sobre análise de dados. In: JESUS, D. M.; BAPTISTA, C. R.; VICTOR, S. L. *Pesquisa e educação especial: mapeando produções*. Vitória: UFES, 2006, p. 361-386.

Marconi, Marina de Andrade. Lakatos, Eva Maria. *Metodologia do Trabalho Científico*, 7ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Minayo, M. C. S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

Rodrigues. M. A F.M.; Dias, E. M.; Neri de Souza, F. *Aprendizagem por Pares e Questionamento na Iniciação e Revisão do Tema Ácido/Base em Contexto CTS*. *Indagatio Didactica*, v.8, p.1645-1662.

Ripa, R. (2020). Reflexões interdisciplinares sobre a pandemia da covid-19: um relato de experiência do ciclo de palestras online. *Criar Educação*, Criciúma, v. 9, nº2, pp 6 – 26. Disponível: <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/6136>